

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

AValiação DA PRODUÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL E CONCENTRAÇÃO DE EUGENOL DE DOIS GENÓTIPOS DE *Ocimum gratissimum*.

Layres Severo Silva, Adriana da Silva Santos de Oliveira, Ílio Montanari Júnior, Benício Pereira, Glyn Mara Figueira, Vera Lúcia Garcia Rehder

CPQBA/UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas CP 6171 – 13083-970
Campinas – São Paulo – Brasil. rehder@cpqba.unicamp.br

Palavras-chave: *Ocimum gratissimum*, óleo essencial.

Introdução. Pertencente à família Lamiaceae, a espécie *Ocimum gratissimum* é um subarbusto aromático originário do oriente e subspontâneo em todo o Brasil. Possui diversos genótipos e é amplamente utilizada na medicina popular na preparação de banhos antigripais. Alguns estudos descrevem sua atividade como larvicida, antibacteriana e analgésica¹. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a produção de óleo essencial (OE) e a porcentagem relativa de Eugenol de dois genótipos de *O. gratissimum*.

Material e Métodos. As plantas foram cultivadas no campo experimental do CPQBA/UNICAMP a partir de uma planta mãe existente na Coleção de Plantas Medicinais e Aromáticas (CPMA nº 446). Sete plantas de cada genótipo foram avaliadas quanto ao seu crescimento e produção de OE resultante da extração por hidrodestilação com Clevenger. Os OE's foram analisados em Cromatógrafo à Gás com Detector de Espectrometria de Massas (GC-EM) e a identificação do eugenol foi realizada através da comparação do espectro de massas com a biblioteca NIST-05 (National Institute of Standards and Technology) e dados descritos por Adams².

Resultados e Discussão. Apesar de terem sido provenientes da mesma planta mãe e cultivadas nas mesmas condições ambientais desde 12/2008, as plantas adultas apresentaram diferenças morfológicas quanto ao tamanho e produção de biomassa. As plantas codificadas como P1 a P7 eram de maior porte (1,65 a 2,10 m), enquanto que P8 a P14 de menor porte (0,70 a 1,08 m). A produção média dos OE's obtidos para P1 a P7 e P8 a P14 foi de 0,98±0,07% e 1,42±0,19 % (m/m), respectivamente. Estes resultados demonstraram que as plantas menores possuíam maior teor de OE (~45% maior). As porcentagens relativas médias de Eugenol, constituinte majoritário do OE de *O. gratissimum* foram de 83,2 % e 81,4 % para P1 a P7 e P8 a P14, respectivamente. Desta forma é possível sugerir que as diferenças na produção do OE podem estar associadas principalmente ao metabolismo secundário de cada indivíduo, que, decorrente do fator genético, tendem a concentrar mais ou menos os compostos.

Referências.

1- Lorenzi, H; Matos, F. J. A.; *Plantas Medicinais no Brasil – Nativas e Exóticas*; 2ª Edição; Nova Odessa/SP: Instituto Plantarum, 544p, 2008.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

2- Adams, R. P.; *Identification of Essential oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry*, 4th ed., Allured Publishing Corporation: USA, 804p, **2007**.